

Covid-19

BOLETIM MATINAL

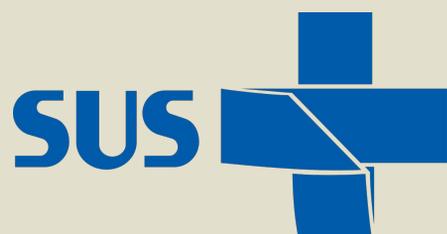
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 674
13 de Julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 33.004.555 (Ministério da Saúde em 12/07/22)
- Editorial: Primeiro caso relatado de uma pessoa contraindo COVID de um gato
- Notícias
 - COVID-19: primeiro semestre de 2022 registra 1,2 milhão de testes positivos | COVID: quanto tempo dura imunidade após infecção | Após dois anos de pandemia, ensino virtual ainda traz dificuldades, aponta pesquisa | Amazonas volta a ficar em alerta com aumento dos casos de Covid-19 | Moradores de Xangai enfrentam calor sufocante para testes de Covid em massa | Subvariante BA.5 causa sintomas mais graves e é mais contagiosa, diz estudo | Moderna avança em duas potenciais vacinas contra Ômicron e suas subvariantes | Vacinação é chave contra Covid nos EUA, reforçam autoridades

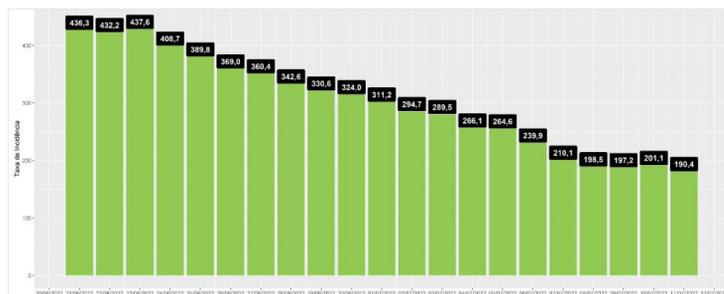
Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 425.761 (12/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 7.943 (12/07)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: Verde

Link¹: <http://bit.ly/3c9HGU3>

NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 1 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 11/7/2022.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados.
Fonte: PBH - atualizado em 12/7/2022.

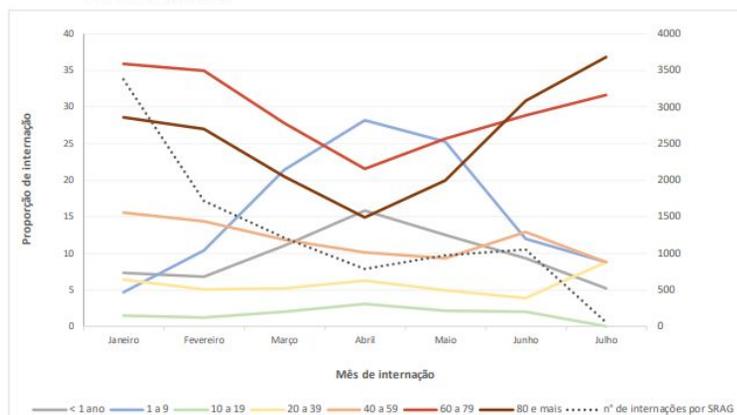
INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 12/7

Ícone	DOSAS DESTINADAS A BH ¹	DOSAS DISTRIBUÍDAS ²	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE ³	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE ⁴	APLICAÇÕES DE DOSE ÚNICA ⁵	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ⁶	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE DE REFORÇO ⁷
	7.065.932	5.891.496 ¹³	2.334.781	2.144.314	66.366	1.730.022	331.074

INDICADORES GERAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE EM OUTROS MUNICÍPIOS VACINADA EM BH ¹⁴	% DE VACINADOS EM BH RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS ¹⁵		
559.958	21,8%		
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 5 A 11 ANOS DE BELO HORIZONTE			
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH DE 5 A 11 ANOS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE ¹⁶	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE ¹⁷	
193.192	83,8%	59,7%	
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO DE 12 ANOS OU MAIS, DE BELO HORIZONTE			
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH 12 ANOS - OU MAIS	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA ¹⁸	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA ¹⁹	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL ²⁰
2.199.135	109,2%	100,5%	84,9%
	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO ²¹		
	26,8%		
COBERTURA VACINAL EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO TOTAL DE BELO HORIZONTE			
POPULAÇÃO RESIDENTE EM BH - TOTAL	% DE VACINADOS COM A 1ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM A 2ª DOSE E DOSE ÚNICA	% DE VACINADOS COM 1ª DOSE DE REFORÇO OU ADICIONAL
2.521.564	95,2%	87,7%	68,6%
	% DE VACINADOS COM 2ª DOSE DE REFORÇO		
	13,1%		

GRÁFICO 4 Proporção de internações por SRAG segundo faixa etária e mês de internação, residentes em Belo Horizonte, 2022.



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 3.715.906 (12/07)²
- N° de casos novos (24h): 7.872 (12/07)²
- N° de casos em acompanhamento: 88.290 (12/07)²
- N° de recuperados: 3.565.201 (12/07)²
- N° de óbitos confirmados: 62.415 (12/07)²
- N° de óbitos (24h): 35 (12/07)²

Link²: <http://bit.ly/3uliaeY>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 33.004.555 (12/07)³
- N° de casos novos (24h): 64.048 (12/07)³
- N° de óbitos confirmados: 674.102 (12/07)³
- N° de óbitos (24h): 344 (12/07)³

Link³: <https://bit.ly/37B5TRc>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 554.290.112 (12/07)⁴
- N° de casos novos (7 dias): 5.914.674 (12/07)⁴
- N° de óbitos confirmados: 6.351.801 (12/07)⁴
- N° de óbitos novos (7 dias): 9.588 (12/07)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/3Pezcd0>

Editorial

Primeiro caso reportado de uma pessoa infectada de COVID por um gato

Desde o início da pandemia de COVID-19, há discussões se o novo coronavírus pode ser transmitido aos animais domésticos e vice-versa. Dada a dificuldade de se comprovar tal contaminação, a escassez de casos e a ausência de sinais típicos nos animais não se pode determinar se de fato essa transmissão ocorre. Entretanto, recentemente Sila e colaboradores publicaram estudo mostrando, com evidências bem embasadas, que um gato foi responsável por transmitir o SARS-CoV-2 ao humano.

Publicado em 6 de junho de 2022, o relato de caso foi o que se segue. Donos de um gato testaram positivo para SARS-CoV-2 tendo posteriormente levado o felino ao veterinário que o submeteu ao teste de swab de nasofaringe. O resultado do teste foi positivo. Após 3 dias, o veterinário responsável pela coleta do material do felino também apresentou resultado positivo para SARS-CoV-2. No caso, duas características sustentam que a transmissão tenha sido do gato para humano: nenhum contato próximo ao médico veterinário desenvolveu COVID-19 e o veterinário estava infectado com a mesma variante que o gato e seus donos sendo que as sequências genômicas virais eram idênticas entre eles. Além disso, cabe ressaltar que os donos do gato não tiveram contato físico com o veterinário.

Dessa forma, pesquisadores acreditam que casos como esse até possam ocorrer, porém são extremamente raros, já que estudos experimentais apontam que gatos infectados não liberam carga viral significativa. Além dos felinos, há relatos de infecção a partir de martas (mink), hamsters e veados. Ademais, é importante destacar que esses eventos são exceções e os animais não desempenham um papel significativo na disseminação do vírus.

Referências: <https://www.nature.com/articles/d41586-022-01792-y>

O editorial da Imunoliga agora é elaborado por Beatriz Christ Rizzo Bicalho, Eduardha Santos Temponi Barroso, Luís Henrique Martins Silva e Pedro Henrique Milori.

Supervisão: Ana Maria Caetano Faria

Destaques do Brasil

COVID-19: primeiro semestre de 2022 registra 1,2 milhão de testes positivos (Estado de Minas, 11/07/2022)

Mais de 3,2 milhões de testes de COVID-19 foram feitos no Brasil no primeiro semestre de 2022, sendo 1,2 milhão de exames positivos. A taxa de positividade média do período foi de 38,1%. Os dados foram compilados pela Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed), cujos laboratórios associados respondem por mais de 60% de todos os exames colhidos pela saúde suplementar no país.

Link: <https://bit.ly/3O7FcCB>

COVID: quanto tempo dura imunidade após infecção (Estado de Minas, 11/07/2022)

Uma pesquisa feita pelo Instituto de Sorologia da Dinamarca, que não foi publicada em nenhum jornal especializado, se tornou uma das primeiras a chamar a atenção para o fato que uma reinfecção com a variante BA.2 poderia acontecer pouco tempo depois de a pessoa ter sido afetada pela BA.1 (a ômicron "original"). Enquanto a ciência ainda tenta encaixar todas as peças desse quebra-cabeças, há um consenso maior de que o coronavírus está sempre se modificando de modo a passar despercebido pelo sistema imunológico.

Link: <https://bit.ly/3NWMEk4>

Após dois anos de pandemia, ensino virtual ainda traz dificuldades, aponta pesquisa (CNN, 12/07/2022)

Após dois anos da pandemia de Covid-19 e a necessidade de digitalizar as operações, as escolas brasileiras ainda apresentam dificuldades na implementação do ensino remoto e de atividades pela internet ou com uso de tecnologias. É o que aponta uma pesquisa do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic), divulgada nesta terça-feira (12).

Link: <https://bit.ly/3bXrO6L>

Amazonas volta a ficar em alerta com aumento dos casos de Covid-19 (CNN, 12/07/2022)

O estado do Amazonas está novamente na fase laranja, cenário considerado de “moderado risco” de transmissão de Covid-19. A mudança leva em consideração o aumento da taxa de positividade para Covid-19 nos últimos 14 dias e a ocupação de leitos de UTI e leitos clínicos. De acordo com o boletim divulgado pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), no período de 22 de junho a 05 de julho, foi observado o aumento de 756% na média diária de casos de Covid-19 no estado.

Link: <https://bit.ly/3PkXX6L>

Destaques do mundo

Moradores de Xangai enfrentam calor sufocante para testes de Covid em massa (CNN, 12/07/2022)

Os moradores de Xangai fizeram fila no calor sufocante para realizar testes em massa obrigatórios para Covid-19, nesta terça-feira (12), enquanto pequenos surtos persistentes alimentavam a ansiedade em uma cidade que ainda está se recuperando do doloroso lockdown de dois meses suspenso há algumas semanas. O incômodo número diário de casos no centro comercial de 25 milhões de habitantes e outros surtos espalhados pela China também têm enervado os mercados financeiros mundiais nos últimos dias, com os investidores cautelosos com as restrições da Covid.

Link: <https://bit.ly/3ul9aqf>

Subvariante BA.5 causa sintomas mais graves e é mais contagiosa, diz estudo (CNN Brasil, 12/07/2022)

A subvariante BA.5 da Ômicron está gerando uma nova onda de infecções, não apenas nos Estados Unidos, mas em outros países do mundo. De acordo com um estudo, a subvariante não é apenas mais contagiosa, mas os sintomas da Covid-19 costumam ser mais graves. O ponto principal da circulação da BA.5 é que essa subvariante está infectando milhões de pessoas que já tinham imunidade natural ou adquirida contra o coronavírus, o que significa que as pessoas podem adoecer uma segunda, terceira e até quarta vez de Covid-19.

Link: <https://bit.ly/3nYWKX8>

Moderna avança em duas potenciais vacinas contra Ômicron e suas subvariantes (CNN, 11/07/2022)

A farmacêutica Moderna anunciou, nesta segunda-feira (11), que vai avançar com duas candidatas a vacinas contra a variante Ômicron do coronavírus, uma delas desenvolvida contra a variante BA.1 e outra contra as variantes BA.4 e BA.5. Fabricantes de imunizantes, incluindo a Moderna e a concorrente Pfizer, estão desenvolvendo vacinas atualizadas para combater as subvariantes da Ômicron BA.4 e BA.5, de rápida propagação, e que ganharam espaço nos Estados Unidos nas últimas semanas.

Link: <https://bit.ly/3uEVV9t>

Vacinação é chave contra Covid nos EUA, reforçam autoridades (Estado de Minas, 12/07/2022)

Diante da duplicação do número de internações por Covid-19, autoridades americanas defenderam nesta terça-feira o prosseguimento da vacinação, apesar de a eficácia das vacinas contra as novas subvariantes da ômicron não estar clara. Os Estados Unidos registram 5.100 internações diárias relacionadas ao novo coronavírus, "o dobro das internações do começo de maio", apontou em entrevista coletiva a diretora do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), Rochelle Walensky.

Link: <https://bit.ly/3c9Gm3r>

Indicação de artigo

Wastewater sequencing reveals early cryptic Sars-CoV-2 variant transmission

O sequenciamento genômico realizado no esgoto revela transmissão de variantes do Sars-Cov-2

Enquanto o Sars-CoV-2 continua a se espalhar e a sofrer mutações, detectar variantes emergentes é fundamental para embasamento de intervenções de saúde pública. Inferir a prevalência das variantes por testes clínicos é inviável em grande escala, especialmente em áreas com recursos limitados, o que pode resultar em resultados enviesados pelo tamanho da amostragem.

Por outro lado, a detecção da concentração de RNA do Sars-CoV-2 no esgoto rastreia de modo efetivo a dinâmica de transmissão regional e provê resultados menos enviesados do que os obtidos por exames clínicos. Nesse sentido, rastrear a sequência genômica viral dos esgotos melhoraria as estimativas de prevalência comunitária do Sars-CoV-2 e detectaria variantes emergentes.

No entanto, dois fatores limitam a vigilância genômica baseada na análise de esgotos: dados de sequenciamento de baixa qualidade e incapacidade de estimar a concentração de cada variante em amostras misturadas. Assim, o presente artigo soluciona esses problemas críticos realizando um sequenciamento de alta resolução, durante 295 dias, utilizando amostras de esgoto e testes clínicos, em um ambiente controlado de um campus universitário e no contexto mais amplo do município vizinho.

Nesse sentido, os pesquisadores desenvolveram e implantaram protocolos de

concentração viral aprimorados e um software de deconvolução que analisa várias cepas virais nos esgotos. Com isso, foram detectados variantes de preocupação 14 dias mais cedo nas amostras de esgoto e foram identificados vários casos de disseminação de vírus não capturada pela vigilância genômica clínica. Dessa forma, o estudo fornece uma solução para vigilância genômica de esgotos que permite a detecção precoce de variantes de Sars-CoV-2.

Link: <https://go.nature.com/3Pm17Hh>

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Alexandre de Melo Ferreira
Ayeska Moreira Puttini Barbosa
Beatriz Chaves Coelho Vieira
Caio Caliman de Souza
Carlos Alberto dos Santos Júnior
Eduardha Santos Temponi Barroso
Henrique Santos Hermida
Hugo Gustavo Fontes Silva
Khleber Eugênio H. M. T. de Araújo
Laila Marília Santos Mesquita
Larissa Batista Xavier
Lucas Generoso Guerra
Luís Henrique Martins Silva
Luiz Francisco de Mello
Mirela Ribeiro Costa
Pedro Henrique Milori

Divulgação

Henrique Lacerda Lage Lopes de Oliveira
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Juliana Bernabe Siles
Maria Clara Alves Pinto
Paulo Roberto Mendes de Carvalho

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo B. de Melo - Pediatra
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatra
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatra
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

